

O objetivo deste *Manual Prático de Direito Eleitoral* é fornecer a todos os operadores jurídicos, que de alguma forma se interessam pela seara eleitoralista, elementos imprescindíveis para desvendar as suas fases, começando da estruturação dos órgãos da Justiça até os recursos eleitorais. Sem se descurar do fornecimento de uma boa teoria, o enfoque ocorre baseando-se em casos práticos, com exemplos pululantes, para que os leitores saibam qual o posicionamento das instâncias eleitorais, principalmente do Tribunal Regional Eleitoral.

Mesmo sabendo da importância da jurisprudência, não se parte de superdimensionamento dessa fonte do Direito. Ao contrário, a gênese deve ser o estudo da teorética, que pode fornecer aos estudiosos uma visão sistêmica, para que, partindo-se das premissas básicas, possa-se demostrar quando as decisões judiciais originam-se de silogismos viciosos.

Autor

Walber de Moura Agra

Manual Prático de Direito Eleitoral

Área Específica

Direito Eleitoral.

Áreas Afins

Direito Público - Direito Constitucional - Direito Eleitoral.

Público-Alvo - Consumidores

Para todos os operadores jurídicos que irão trabalhar nas Eleições de 2016.

Formato: 14,5x21,5 cm CÓDIGO: 10000963

A277m Agra, Walber de Moura

Manual prático de direito eleitoral / Walber de Moura Agra. Belo Horizonte: Fórum. 2016.

294 p.

ISBN 978-85-450-0123-2

1. Direito eleitoral. 2. Direito público. 3. Direito constitucional. I. Título.

CDD: 342.07 CDU: 342.8

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

AGRA, Walber de Moura. *Manual prático de direito eleitoral*. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 294 p. ISBN 978-85-450-0123-2

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 JUSTIÇA ELEITORAL......11 1.2 Competências dos órgãos da Justiça Eleitoral...... 17 1.5 Funcionamento da Justiça Eleitoral nas 1.7 Procurador-geral eleitoral, procuradores regionais **CAPÍTULO 2** ELEGIBILIDADE.......45 2.1.2.1 Cancelamento da naturalização por sentença transitada

2.1.2.2 Incapacidade civil absoluta
2.1.2.3 Condenação criminal transitada em julgado, enquanto
durarem seus efeitos
2.1.2.4 Recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou
prestação alternativa50
2.1.2.5 Improbidade administrativa, nos termos do
art. 37, §4°51
2.2 Alistamento eleitoral
2.3 Domicílio eleitoral na circunscrição
2.4 Filiação partidária53
2.5 Idade mínima, dependendo do cargo a ser postulado 55
CAPÍTULO 3
CAUSAS DE INELEGIBILIDADE57
3.1 Inelegibilidades constitucionais
3.2 Inelegibilidades absolutas infraconstitucionais
3.3 Inelegibilidades relativas infraconstitucionais
3.4 Forma de contagem do prazo das inelegibilidades 80
3.5 Momento de arguição das condições de
elegibilidade e das causas de inelegibilidade
3.6 Marco temporal modificativo do <i>status</i> da
inelegibilidade superveniente
CAPÍTULO 4
CAPÍTULO 4 PARTIDOS POLÍTICOS89
PARTIDOS POLÍTICOS
PARTIDOS POLÍTICOS 89 4.1 Criação de partidos políticos 89 4.2 Funcionamento dos partidos políticos 91 4.3 Regras específicas do período eleitoral 93 4.4 Fidelidade partidária 95 CAPÍTULO 5 CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS 101 CAPÍTULO 6 COLIGAÇÃO PARTIDÁRIA 107 CAPÍTULO 7 REGISTRO E AIRC (AÇÃO DE IMPUGNAÇÃO AO REGISTRO DE CANDIDATO) 113 7.1 Pedido de registro de candidatura 113 7.2 Unicidade de registro de candidatos 117

7.6 Substituição de candidatos	130
	CAPÍTULO 8
PROPAGANDA POLÍTICA	133
8.1 Espécies de propaganda política	133
8.1.1 Propaganda partidária	133
8.1.2 Propaganda intrapartidária	137
8.1.3 Propaganda institucional	139
8.1.4 Propaganda eleitoral	142
8.1.4.1 Propaganda eleitoral antecipada	145
8.1.4.2 Propaganda eleitoral irregular	150
8.2 Propaganda eleitoral no período legal	154
8.2.1 Propaganda na Internet	162
8.3 Debates	164
8.4 Fiscalização da propaganda e representações por	
propaganda irregular	167
8.5 Direito de resposta	171
	a
	CAPÍTULO 9
PESQUISAS E TESTES	
9.1 Registro das pesquisas eleitorais	
9.2 Divulgação dos resultados da pesquisa	
9.3 Impugnações	
9.4 Penalidades	183
	CAPÍTULO 10
FINANCIAMENTO E GASTOS DE	
CAMPANHA ELEITORAL	185
10.1 Financiamento de campanha eleitoral	185
10.1.1 Financiamento público	186
10.1.2 Financiamento privado	187
10.2 G astos eleitorais	188
10.3 Prestação de contas	192
	CAPÍTULO 11
IMPEDIMENTOS LEGAIS: ABUSO DE PODER,	
CONDUTAS VEDADAS E IMPROBIDADE	
ADMINISTRATIVA	197
11.1 Abuso de poder	
11.2 Condutas vedadas aos agentes públicos em	
campanhas eleitorais	202
11.2.1 Tipos de condutas vedadas de forma genérica	
11.2.2 Proibição de contratação ou demissão	
11.2.3 Tipos de condutas vedadas em período eleitoral	

11.2.4 Distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios	210
11.2.5 Sanções legais	211
11.2.6 Procedimento legal	212
11.3 Improbidade administrativa	213
	APÍTULO 12
AÇÕES ELEITORAIS	219
12.1 Ação de investigação judicial eleitoral (AIJE)	223
12.1.1 Causas	226
12.1.2 Procedimento	231
12.1.3 Rito prático da ação de investigação judicial eleitora	1 233
12.2 Captação ilícita de sufrágio	234
12.3 Captação ilícita de arrecadação e gastos eleitorais	238
12.4 Ação de impugnação de mandato eletivo	240
12.4.1 Procedimento	245
12.4.2 Rito prático da AIME	247
12.5 Mandado de segurança	248
12.6 Habeas corpus	252
12.7 Ações cautelares	255
12.8 Ação rescisória	258
C	APÍTULO 13
RECURSOS	263
13.1 Recurso eleitoral inominado	266
13.1.1 Procedimento do recurso inominado	268
13.2 Recurso ordinário	270
13.3 Recurso contra expedição de diploma – RCED	275
13.3.1 Cabimento	277
13.3.2 Rito	279
13.4 Recurso especial	281
13.5 Agravo de instrumento	284
13.6 Agravo regimental	286
13.7 Embargos de declaração	287
13.8 Recurso extraordinário	289
Refer ências	291